COMUNICAÇÃO ORAL - GT 14 - EDUCAÇÃO, SOCIEDADE E DEMOCRACIA

OS DISCURSOS DE DESVALORIZAÇÃO DA ESCOLA E SEUS EFEITOS NA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES E NA FUNÇÃO SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Samira Da Silva (samirads.contato@gmail.com)

A escola, enquanto instituição social historicamente constituída, ocupa papel central na formação humana e na produção do conhecimento. Contudo, diante das transformações políticas, sociais e culturais das últimas décadas, sua função formativa vem sendo constantemente questionada. A disseminação de discursos pautados no imediatismo, na superficialidade das relações sociais e na valorização do sucesso financeiro em detrimento da formação crítica tem contribuído para a deslegitimação da escola e do trabalho docente. Nesse cenário, professores passam a ser alvo de ataques político-ideológicos que colocam em xeque sua autoridade intelectual, sua liberdade de cátedra e a própria legitimidade da educação escolar.

Paralelamente, observa-se o crescimento de discursos difundidos principalmente nas redes sociais, por influenciadores e coaches financeiros, que apresentam a escola como uma “perda de tempo”, defendendo caminhos alternativos para ascensão financeira desvinculados da formação escolar. Tais narrativas reforçam uma inversão dos valores historicamente atribuídos à educação e repercutem diretamente no ambiente escolar, especialmente entre

estudantes do ensino médio, sujeitos em processo de constituição de projetos de vida e identidade social.

Diante desse contexto, o presente projeto (ainda em desenvolvimento) tem como objetivo investigar os efeitos dos discursos de desvalorização da escola sobre a instituição escolar e sobre estudantes do ensino médio de duas escolas públicas localizadas na região Sul de Santa Catarina. A pesquisa busca compreender de que maneira esses discursos impactam a percepção dos estudantes acerca da importância da escola, da aprendizagem e do trabalho docente, bem como suas expectativas em relação ao futuro acadêmico e profissional.

Metodologicamente, a pesquisa caracteriza-se como de abordagem qualitativa, fundamentada em revisão bibliográfica e investigação de campo. Serão realizadas entrevistas e/ou aplicação de questionários com estudantes do ensino médio, visando identificar percepções, experiências e sentidos atribuídos à escola em meio ao avanço de discursos que deslegitimam a educação formal. Além disso, pretende-se analisar como tais narrativas atravessam o cotidiano escolar e influenciam as relações entre estudantes, professores e instituição.

A relevância da pesquisa reside na necessidade de compreender os impactos sociais e educacionais decorrentes da crescente desvalorização da escola, fenômeno que ultrapassa os limites institucionais e alcança diferentes esferas da vida social. Ao discutir os efeitos desses discursos no processo formativo dos estudantes, o estudo pretende contribuir para reflexões acerca da função social da escola na contemporaneidade, da valorização docente e da defesa da educação pública enquanto espaço de formação crítica, humana e democrática.

Palavras-chave: educação escolar; desvalorização da escola; trabalho docente; formação crítica.